



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Microcefalia: uma Epidemia Associada A Infecção Por Zika Virus?

Autores: BELIZE MARQUES BARRETO (MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES NOVA IGUACU - RIO DE JANEIRO); PATRICIA BARROS DE PAULA ALCANTARA (MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES); CAMILLA RODRIGUES MATOS (MATERNIDADE MUNICIPAL MARINA BULHOES); MARIANA RUFINO RESENDE (MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES); ROBERTA LINS DE ALMEIDA ALVES (MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHOES)

Resumo: Nos últimos 12 meses observamos uma epidemia de microcefalia, levando a necessidade de ampliarmos o conhecimento sobre esta patologia, e avaliar se existe correlação com a infecção por zika vírus. O estudo foi realizado através de revisão de prontuários de recém natos (RN) internados em uma maternidade pública no período de dez de 2015 a junho de 2016. A amostra populacional para estudo, foi estabelecida utilizando o gráfico de fenton para perímetro cefálico (PC) levando em conta idade gestacional e sexo. Selecionados os indivíduos com PC no percentil 3 ou menos. Excluídos os RN pequenos para idade gestacional. Todos os pacientes avaliados realizaram ultrassonografia transfontanela, avaliação pelo cardiologista, avaliação pelo oftalmologista, exames de sangue sorologias e liquor. No grupo estudado tivemos predominância do sexo feminino (71%). A maioria nasceu de parto normal (78%). Todos com apgar maior que 7 no primeiro minuto. Todas as mães com elisa negativo para hiv. Duas mães apresentaram vdrl positivo. Mães jovens com idade entre 25 e 30 anos (72%) e entre 15 e 18 anos (28%). Apenas três RNs necessitaram de UTI (2 por não sugarem eficazmente e um devido ao baixo peso 1625g). Ecocardiogramas: 11 forame oval perveo, 1 comunicação inter ventricular trabecular pequena + persistência de canal arterial sem repercussão, 2 persistência de canal arterial. Nove RNs (64%) com alteração importante em ultrasson transfontanela. Quatro RNs com nervo óptico hipoplásico e coloboma. Um RN apresentava múltiplas mal formações ósseas. Sete mães (50%) referem zika ou rash cutâneo durante a gestação. O laboratório do estado nos retornou os exames de apenas cinco RNs todos negativos para zika (sangue e liquor). Apesar da história epidemiológica ser fortemente sugestiva até o momento não podemos confirmar que a infecção pelo zika vírus seja responsável pela epidemia, aguardamos o resultado de mais 9 pacientes. A maioria dos RNs apresentou comprometimento neurológico importante e algum grau de acometimento visual.